

O PROCESSO DE CONFIGURAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DO CANDEAL PEQUENO DE BROTAS: UMA ANÁLISE DA DINÂMICA LOCAL¹

Selma Paula Maciel Batista²

Numa tentativa de reflexão sobre as categorias da análise geográfica, este trabalho busca investigar as contradições do/no processo de construção e evolução do espaço urbano focado em uma perspectiva organizacional, funcional e urbana a partir do estudo de caso do Candeal Pequeno de Brotas, localizado na cidade de Salvador.

A partir das categorias de análise forma, função, estrutura e processo propostos, pretende-se identificar a dinâmica peculiar do lugar segregado, no âmbito da extensão do Candeal, bairro atualmente nobre – que sofreu amplo processo de especulação imobiliária promovida pela evolução da cidade a partir do final da década de 60 –, que permaneceu e destacou-se mundialmente, sobretudo pela interatividade entre os empreendimentos ali existentes e a influência destes no cotidiano da comunidade. Situam-se na principal rua do lugar, a Paulo Afonso, o *Candyall Guetho Square*, casa de espetáculos, que recebe em dias de ensaios do grupo *Timbalada*³ cerca de 2.500 visitantes, além da média dos 1.500 que ocupam as ruas do entorno; a *Escola de Música Pracatum*, que atende 178 alunos carentes, a maioria dos moradores da comunidade; e o *Studio Ilha dos Sapos*, de produção fonográfica internacional.

A primeira leitura, que induziu a problemática geográfica proposta neste estudo, partiu, justamente, de uma análise empírica de como as formas e suas funções atuam na estrutura social da comunidade. Dialeticamente, enquanto 77%⁴ da comunidade sobrevive com menos de um salário mínimo, os ingressos para os ensaios do grupo⁵ são vendidos ao valor médio de R\$ 50, 00, levando uma população de alto poder aquisitivo a circular pelas ruas e vielas do lugar, dividindo o espaço com a população local, e os ambulantes, em sua maioria vendedores de cervejas, refrigerantes e outras bebidas preparadas na hora. O consumo elevado por parte da população jovem que visita o lugar torna-se, então, fonte de renda para estes profissionais informais durante a temporada de verão, que compreende os meses de outubro a março. Segundo informações levantadas junto a alguns ambulantes residentes na comunidade, em geral são as vendas da temporada que muitas vezes mantêm uma família o ano inteiro, no caso de não conseguirem algum “biscate” nos seis meses subsequentes.

Esta dinâmica periódica promoveu na última temporada, através da articulação de alguns líderes comunitários, a formação de uma rede de interesses envolvendo fornecedores, distribuidores, revendedores e vendedores diretos de cervejas. O potencial para *merchandising* e o elevado consumo do produto neste período atraem o interesse de grandes marcas de cerveja, que com poucos recursos⁶ alcançam significativos percentuais de lucratividade no local.

Para analisar cientificamente a dinâmica do Candeal Pequeno, adotou-se, como procedimento metodológico, dividir o plano de trabalho em três etapas. A primeira, através do uso da análise diacrônica, buscar-se-á contextualizar a evolução urbana da região do entorno, numa escala temporal de 1971 até os dias atuais, numa tentativa de avaliar como estas transformações dos espaços urbanos refletiram direta ou indiretamente no processo de configuração sócio-espacial do Candeal Pequeno de Brotas, que resistiu frente ao planejamento urbano proposto durante as décadas de 60/70, quando Salvador cresce se esgarçando com a construção das avenidas de vale, que provocam a valorização do solo no seu entorno. Nesta etapa, com a pesquisa de fontes documentais

¹ Trabalho desenvolvido sob a orientação da Professora Doutora Maria Auxiliadora da Silva, do Instituto de Geociências – UFBA. dorasilva@ufba.com.br

² Mestranda em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia – UFBA. selmabatista@terra.com.br.

³ Grupo percussivo criado pelo músico Carlinhos Brown, que se apresenta aos domingos, na temporada de verão.

⁴ Fonte: Dados Censitários-1997 da APAS-Associação Pracatum Ação Social.

⁵ Estes ensaios são uma prévia do que será apresentado nos circuitos do carnaval baiano.

⁶ Em geral, as empresas padronizam camisetas, doam alguns isopores, promovem alguns sorteios entre os que vendem com exclusividade seus produtos, explorando de todas as formas a possibilidade de divulgação da marca.

em diferentes órgãos públicos, entrevistas com moradores antigos de alguns condomínios e observação *in loco* da área estudada, está sendo possível resgatar, sistematizar e elaborar um documento que detalhe o processo de crescimento da área a partir da intervenção da avenida Juracy Magalhães, dos primeiros empreendimentos verticalizados de alto padrão do Candeal e Cidade Jardim e de condomínios fechados como o Horto Florestal e o Quinta do Candeal, que em suas áreas fazem divisa com o Candeal Pequeno.

A segunda etapa será dedicada ao trabalho de campo no Candeal Pequeno de Brotas, onde através dos resultados obtidos na etapa anterior será possível tecer comentários mais concisos sobre a estrutura social, política e econômica do lugar que, segundo garantem moradores do local, foi inicialmente habitado há 300 anos por negros libertos, sendo, portanto, considerado uma área remanescente de quilombo. Hoje com cerca de 5.500⁷ habitantes, a comunidade tem sua identidade alicerçada no candomblé, na capoeira, e, principalmente, na música percussiva de evidência internacional, em especial pelo trabalho de Carlinhos Brown, nativo do lugar que adotou o timbau⁸, como marca registrada. Ligado à comunidade, onde seu pai ainda habita, Brown fundou em 1994 a Associação Pracetum Ação Social – APAS, que através dos Programas Tá Rebocado busca melhorar a qualidade de vida da comunidade atuando em cinco linhas: educação não formal, geração de emprego e renda, organização comunitária, saúde e meio ambiente e urbanização, e através da Escola de Música, segundo a direção da instituição única no Brasil, que buscam a profissionalização dos jovens, sobretudo da comunidade. Muitos já acompanharam músicos de peso no universo da música popular brasileira, participando inclusive de apresentações nacionais e internacionais. A estrutura inicial da instituição e seus programas contaram com a atuação da comunidade e auxílio técnico de engenheiros sanitaristas, engenheiros civis, arquitetos, educadores, pedagogos, sociólogos, psicólogos, entre outros, que elaboraram, implementaram e executaram no âmbito do Tá Rebocado a primeira intervenção urbanística do/no lugar. Tal empreitada foi possível mediante o prestígio do músico, que com os técnicos envolvidos captaram recursos junto ao poder público, à iniciativa privada, instituições sociais e organizações não-governamentais em âmbito local, nacional e global. Nesta etapa, os procedimentos metodológicos a serem empregados contarão com levantamento documental junto a órgãos públicos, buscando validar a afirmação de que a comunidade seja um ex-quilombo, bem como os limites legais de cada bairro analisado, uma vez que não há entre os técnicos envolvidos um consenso entre os limites geográficos do Candeal Pequeno; o levantamento de histórias de vida, com moradores mais antigos, permitirão um resgate histórico do lugar, visto não haver na literatura nenhum trabalho no âmbito das ciências humanas, que apresente dados da comunidade anteriores à década de 60; a análise e interpretação das músicas de Carlinhos Brown ajudarão de forma significativa esta etapa, pois muitas de suas canções referenciam o local e o *modus vivendi* da comunidade; a aplicação de mapas mentais junto à população ajudará a resgatar a organização espacial do lugar antes do processo fugaz de invasão espacial do capital imobiliário; grupos focais envolvendo os jovens da comunidade contribuirão para identificar e avaliar a influência da música no cotidiano desta faixa etária e a influência das intervenções do lugar no processo de valorização da cidadania e inserção social; as grades de observação auxiliarão na análise do calendário de atividades culturais desenvolvidas no lugar, que conta com atividades importantes ao nível da grande Salvador, a exemplo da Festa de Ogum, no dia 1º de Janeiro. Como na etapa anterior, pretende-se elaborar um documento, sistematizando os dados e informações obtidos nesta etapa de investigação.

Para sistematização final, nesta terceira etapa do trabalho pretende-se cruzar dados e informações das etapas anteriores. Apesar de no percurso isso já vir acontecendo, neste momento os argumentos estarão fundamentados com maior ênfase na teoria das redes de localidades centrais (CORRÊA, 2001), buscando caracterizar a articulação das redes geográficas, que associadas às categorias de análise utilizadas, permitirão melhor compreender o modo de organização e o

⁷ Dados do último cadastro censitário realizado em 1997, pela equipe técnica do programa Tá Rebocado.

⁸ Instrumento de percussão africano.

processo de construção do espaço, a partir da inter-relação de todas as partes do todo (SANTOS, 1985, p.50).

Acredita-se que, através deste trabalho, estar-se-á construindo e lapidando respostas à proposição feita inicialmente quando, hipoteticamente, foi atribuída ao histórico cultural a resistência da comunidade, frente a paradoxal evolução da cidade, caracterizando o processo de configuração sócio-espacial do Candeal Pequeno de Brotas, através da análise de sua dinâmica local, que tem como herança um rico patrimônio cultural. A música como produto de maior valia é a responsável pelo fluxo de capital direcionado para o lugar, que se encontra ameaçado, caso seja aprovado o processo que circula no Ministério Público movido por alguns moradores, de elevado poder aquisitivo, residentes no Condomínio Quintas do Candeal, que reclamam da poluição sonora, baseados em averiguação da elevada carga de decibéis emitida durante os ensaios da Timbalada. Tal mobilização contrária ao Guetho preocupa os moradores e líderes comunitários, que já vêm se mobilizando em busca de alternativas que garantam a permanência do empreendimento, que segundo eles é o principal agente dinamizador do lugar.

REFERÊNCIAS

APAS. **Associação Pracatum Ação Social**. Documento Referência. Salvador: 2000, 47 p.

BORJA, Jordi. As Cidades e o Planejamento Estratégico: uma reflexão Européia e Latino-Americana. In: **ANAIS do VI Colóquio sobre Poder Local**.(pg.107 - 125).

CLAVAL, Paul. **A Geografia Cultural**, Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

GORDILHO, Ângela. **Limites do Habitar**. Salvador: EDUFBA, 2000.

LAGE, C.S. **Refletindo sobre o Projeto de Pesquisa em Geografia**. Salvador: UFBA/Mestrado em Geografia, 2002.

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção - São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **Espaço e Método**. São Paulo: Hucitec, 1985.

_____. **Técnica Espaço e Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.

_____. **Espaço do Cidadão**. São Paulo: Nobel, 2000.

SCHEINOWITZ, A. S. **O Macroplanejamento da Aglomeração de Salvador**. Salvador: EGBA, 1998.

TUAN, Y.F. **Espaço e Lugar: a Perspectiva da Experiência** - São Paulo: DIFEL, 1983.